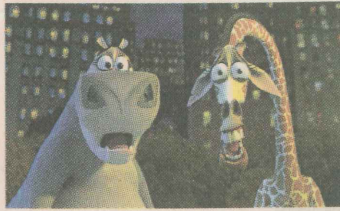


CADERNO DOIS

roteiro

ATRAÇÕES Pré-estréia de "Madagascar" (foto) e shows de humor são destaques de hoje. Págs. 4 e 5



música

RAP Crítica social e melodia dão o tom do primeiro CD-solo do rapper Dexter, que gravou o álbum dentro da cadeia. Pág. 6



poucas & boas

HUMOR Sabrina Sato, a musa do "Pânico na TV", é estrela da festa One Night in Hollywood, no Multiplace Mais. Pág. 8



Editora: Ana Laura Nahas - anahas@redegazeta.com.br - Tel.: (27) 3321-8608

ESPERA ADMINISTRADORES DA CASA PORTO, DO MAES E DA HOMERO MASSENA VÊM SOLUÇÃO NA REVITALIZAÇÃO DO CENTRO DE VITÓRIA

Tem, mas acabou

Museus e galerias públicos em Vila Velha e Vitória fecham as portas no fim de semana

MARCELO PEREIRA
mvitoria@redegazeta.com.br

O roteiro das artes plásticas não entra fácil no final de semana dos moradores da Grande Vitória. Isso porque a maioria das galerias e museus públicos de Vitória e Vila Velha encerram suas portas quando a sexta-feira termina.

O Museu de Arte do Espírito Santo (Maes), a Galeria Homero Massena, em Vitória; e a Galeria Eugênio Pacheco de Queiroz, em Vila Velha, passam o sábado e o domingo fechados. A Casa Porto das Artes Plásticas só funciona no sábado.

responsabilidade do Governo estadual e na mesma Avenida Jerônimo Monteiro onde se encontra a Casa Porto, a situação é parecida.

O prédio abriga atualmente três exposições: "Pios da Mata", "Arte 3 Contemporâneos" e a "Coleção Dionísio Del Santo". Para apreciá-las, apenas de segunda a sexta.

A diretora do Maes, Rafaela Zanetti, explica que o domingo deixou de ser um dia de funcionamento por causa da baixa procura.

"O público que atraímos é aquele que frequenta o Centro durante a semana por causa do comércio e do

trabalho da região. Nos finais de semana, o fluxo é muito menor nessa área da cidade. Por isso, optamos por só abrir para grupos fechados com visita marcada com no mínimo 15 pessoas e no máximo 25", afirma.

Os dois administradores também apontam a questão da segurança do local. "Muita gente desiste de ir ao Centro vazio com medo de ser assaltada", desabafa ele.

Só artistas. Na Galeria Homero Massena, mantida pelo poder estadual, na Cidade Alta, nem se cogita funcionar no fim de semana. O motivo é o

mesmo: a pouca procura.

"É uma galeria que atrai um público muito específico, principalmente formado por artistas plásticos. Há 10 anos, ela abria no fim de semana, mas o público diminuiu e nós tivemos que fechar as portas nesses dois dias", sustenta a supervisora, Mariângela Ruiz.

Os administradores acham que as portas só se abrirão quando a revitalização do Centro realmente sair do papel.

Vila Velha. Do outro lado da Terceira Ponte, a galeria Eugênio Pacheco de Queiroz,

sob responsabilidade da Prefeitura de Vila Velha, depende do funcionamento do teatro municipal.

"A praça Duque de Caxias fica vazia aos sábados e domingos. A galeria só abre quando o teatro tem alguma programação, porque aí vai ter gente circulando. Fora isso, todo mundo tem medo de ser assaltado e não vem aqui", explica a funcionária Regina Lúcio.

Enquanto a tão falada revitalização não acontece, passar em galerias, pelo jeito, vai ter que ser programa de horário comercial.

VOCÊ VISITARIA GALERIAS DE ARTE NO SÁBADO E NO DOMINGO?



"Se funcionassem, eu iria"

MARIA MARLENE BERGAMASCHI
Investigadora, 54 anos

Eu passei a infância no Centro de Vitória. Agora, moro na Praia do Canto. Mas nunca deixo de vir aqui. Não acho que o local é perigoso. Se as galerias de arte abrissem nos finais de

Velha, passam o sábado e o domingo fechados. A Casa Porto das Artes Plásticas só funciona no sábado.

Mas nem sempre foi assim. Até meados de 2004, a Casa Porto das Artes Plásticas, mantida pela Prefeitura de Vitória, funcionava durante todo o final de semana. Hoje, o espaço que exibe a mostra "Estruturas", de José Carlos Vilar, abre de segunda a sábado, até às 16 horas.

"É muita responsabilidade expor essas obras sem uma boa estrutura de segurança, que nós não temos. Precisaríamos de mais funcionários e de câmeras de vigilância. Além disso, não há um público que justifique o funcionamento neste dia, porque o Centro fica vazio", justifica o administrador da Casa Porto, Celso Adolfo Salles Ramos.

Falta de público e de segurança. No Museu de Arte do Espírito Santo (Maes), sob

OS HORÁRIOS

Casa Porto das Artes Plásticas.

Em cartaz: "Estruturas", de José Carlos Vilar. Até 30 de julho.
Segunda a sexta, das 10h às 18h.
Sábado, das 10h às 16h.
No antigo prédio da Capitania dos Portos, Praça Manoel Silvino Monjardim, 66, Centro, Vitória. (27) 3381-6958.

Museu de Arte do Espírito Santo (Maes).

Em cartaz: "Pios da Mata", "Arte 3 Contemporâneos" e a "Coleção Dionísio Del Santo".
Segunda a sexta, das 10h às 18h.
Podem ser marcadas visitas monitoradas para grupos de até 25 pessoas nos finais de semana.
Av. Jerônimo Monteiro, 631, Centro, Vitória. (27) 3132-8393.

Galeria Homero Massena.

Em cartaz: exposição de Laerte Ramos.
Segunda a sexta, das 10h às 18h.
Rua Pedro Palácios, 99, Cidade Alta, Centro, Vitória. (27) 3132-8395.

Galeria Eugênio Pacheco de Queiroz

Em cartaz: fotografias de Eduardo Cotardo.
Segunda a sexta, das 9h às 18h. No hall de entrada do Teatro Municipal de Vila Velha, Praça Duque de Caxias, s/n, Centro, Vila Velha. (27) 3388-4217.



MUDANÇA. O Museu de Arte do Espírito Santo abria aos sábados e domingos, mas faltou público e o Governo estadual, que administra o espaço, decidiu fechar as portas. FOTO: GILDO LOYOLA

La passer a mancha no Centro de Vitória. Agora, moro na Praia do Canto. Mas nunca deixo de vir aqui. Não acho que o local é perigoso. Se as galerias de arte abrissem nos finais de semana, eu visitaria com certeza. Temos que valorizar o Centro. FOTO: FÁBIO VICENTINI

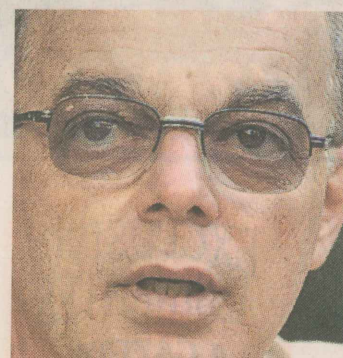


"A segurança não é preocupante"

MARIA CLAUDETE DE SOUZA SANTOS

Funcionária pública, 41 anos

Gosto de visitar o Centro de Vitória nos fins de semana porque tenho amigos no bairro. Moro em Jardim da Penha e nunca tive problemas em andar por aqui. A questão da segurança não é preocupante. Se os museus funcionassem tanto sábado quanto domingo, eu iria com certeza. Cultura no fim de semana vai bem. FOTO: FÁBIO VICENTINI



"Haveria mais opções para os jovens"

ALBERTO NEGRIZ

Funcionário público, 53 anos

Moro no Centro de Vitória há 5 meses. Vim de São Mateus. Conheço os museus e as galerias daqui. Mas gostaria que eles funcionassem também aos domingos porque tenho dois filhos adolescentes. Seria uma opção de lazer e de cultura para os jovens pois a arte também tem que ser conhecida por eles. FOTO: FÁBIO VICENTINI